

RECADASTRAMENTO BIOMÉTRICO

Vapt Vupt amplia o agendamento

Prazo para que o eleitor faça recadastramento biométrico termina em 1º de março. De 909.651 eleitores da Capital, 65,47% cumpriram com a obrigação até ontem. Governador Marconi Perillo determina que mais servidores sejam colocados à disposição do TRE para realizar a tarefa. **Página 14**

FORÇA LIVRE

A voz do cidadão

Pesquisa revela que Diário da Manhã é palco de manifestações éticas e populares. Cidadãos se tornam voz ativa na transformação da realidade social. **Força Livre, página 4**

Supremo dá aval para CNJ

Supremo dá aval para CNJ

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o aval da maioria do Supremo Tribunal Federal (STF), pode abrir processos contra magistrados. **Página 14**

Padre Luiz volta a celebrar missa

O padre Luiz Augusto Ferreira da Silva (foto), 51, voltará a celebrar missas neste final de semana. A Arquidiocese de Goiânia nomeou ontem o padre para trabalhar na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, em Aparecida de Goiânia. **Página 5**



Governador Marconi Perillo e prefeito Maguito Vilela

Maguito faz visita a Marconi

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Maguito Vilela (PMDB), visitou o governador Marconi Perillo (PSDB) em sua residência ontem. O tucano se recupera de dengue do tipo 1, cumpre repouso por orientação médica e deve voltar às atividades na segunda-feira (6). **Página 13**

Falta insulina no SUS

Secretaria Municipal de Saúde diz que entrega será regularizada, mas não fornece data para regulação. **Página 6**

Diário da Manhã

O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE QUE O MUNDO VÊ E LÊ NA INTERNET www.dm.com.br

SEXTA-FEIRA

Editor-geral: Batista Custódio >> Goiânia >> Ano 31 >> n° 8.893 >> Preço: R\$ 1,50

3 de fevereiro de 2012



Criminosos armados com fuzis e escopetas ameaçam atirar em clientes

Terror invade São Domingos

Pelo menos 20 homens integram a quadrilha que invadiu ontem uma agência do Banco do Brasil, em São Domingos, a 658 km de Goiânia, no Nordeste do Estado. Tiros foram trocados. Havia pelo menos 15 clientes no local. Funcionários eram enfiados na porta da instituição, em praça pública. Dois policiais rendidos. Três correntistas, dois seguranças e o gerente da agência acabaram sendo levados como reféns. Ninguém saiu ferido. Criminosos estavam armados com escopeta calibre 12, fuzis 762, AR-15, pistolas e usavam coletes balísticos. Moradores viveram momentos de terror. **Página 3**

GREVE POLÍTICA NA EDUCAÇÃO



Deputado Mauro Rubem (PT), Iêda Leal e vereador Fábio Tokarski (PCdoB) em assembleia dos professores ontem. Interesses partidários

Claque liderada por Iêda Leal, presidenta do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sintego), que ostenta laços profundos com o PT, declarou paralisação geral dos professores ontem. Aos berros, atacou autoridades do governo, apesar das inúmeras conquistas, como o piso salarial da categoria. Greve política prejudica os estudantes. **Página 10**

Cai índice de homicídios

Goiânia teve mês de janeiro com o menor número de assassinatos nos últimos três anos. Delegada vê estabilização. **Página 2**

ARTIGOS

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAO@DM.COM.BR



José Augusto Pereira
O homem perplexo >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5

Fernando Safatle
A crise de 29 e a crise atual >> PÁGINA 12

Marina Silva
A Justiça na balança >> PÁGINA 2

Eurico Barbosa
Panorama cultural do Suplemento Literário da AGL >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Aidenor Aires
Bem-vindos, irmãos do Haiti!! >> DMREVISTA, PÁGINA 6

Medeiros Netto
Amizade, dá cá um abraço abraço >> PÁGINA 8

Cristiano Silva
Sintego do PT e do PCdoB. ruim de pixar >> PÁGINA 11

Odécio Rocha
Maguito Vilela - administração Nota 10 >> PÁGINA 14

Paulo Rolim
Uma manhã entre notáveis do Opinião Pública >> OPINIÃO PÚBLICA, CAPA

Dhlogo Caetano
Salário digno aos professores do Brasil!! >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2

Maurício Faganelo
Finanças pessoais: dicas para você guardar seu rico dinheirinho >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2

Stival Sobrinho
A cobra >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Salatiel Soares Correia
Não existe almoço grátis >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

João Francisco
A nova Aparecida de Goiânia >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5

Rafael Ribeiro Rubro
Uma crônica da Bolívia >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6

Martiniano J. Silva
Fundação e instalação do Poder Judiciário em Mineiros >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6

Gilson Marcos
Experiências e contribuições de atuar no Projovem Urbano >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

Thiago Soares
O Judiciário 'samba' ao lado da Justiça >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

Cleiber Fernandes
Também sou articulista do jornal Diário da Manhã >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Edson Costa
Mãe! E nada tem! Nem vergonha! >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Victor Hugo Lopes
Pão que passarinho não come >> DMREVISTA, PÁGINA 6

Orivaldo Jorge
Intriga cósmica >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

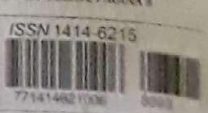
Ruy Castro
Ex-presidências >> PÁGINA 6

Henrique Rogério da Paixão
Marconi, de um déficit sem precedentes a um superávit surpreendente >> PÁGINA 16

Freud de Melo
O sucesso da Copa do Mundo em 2014 é uma temeridade >> PÁGINA 15

Patrick Barcellos
Opinião Pública: um marco no jornalismo no planeta Terra >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Thiago Mendes
Diário de um Soldado - Sobre caráter e repatação! >> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8



FORÇA LIVRE

"Na verdade, a passividade não é um estado de inércia da sociedade, mas, sim, uma falta de espaço de manifestação."

Conclusão do Grupo de Pesquisa Sociedade Midiática em Goiás

HOJE, às 17 horas, no Diário da Manhã, acontece um happy hour para celebrarmos esta nova etapa conquistada pelos líderes comunitários e presidentes de associações de moradores. Sua presença é indispensável!

PESQUISA SOBRE O CADERNO FORÇA LIVRE

Mais que Utilidade Pública, Voz ao Cidadão

Pesquisa revela que Diário da Manhã se torna palco de manifestações éticas e populares e cidadãos se tornam voz ativa na transformação de suas cidades



Simone Tuzzo
Especial para Força Livre



Livia Marques
Especial para Força Livre

Esta pesquisa formulada por análises quantitativa e qualitativa foi realizada com a totalidade de matérias publicadas no caderno Força Livre do jornal Diário da Manhã, no período de 25 de setembro a 22 de outubro de 2011. O objetivo principal é caracterizar a fala dos líderes de bairro e a sua relação com a

formação de opinião pública. A hipótese central é de que os líderes de bairro caracterizam-se como formadores de opinião diante de um grupo determinado geograficamente. A partir da produção de um caderno de jornal impresso que veicula a fala desses representantes, configura-se também a hipótese de legitimação da voz pa-

ra aquele que possui um limite de divulgação de fala determinado e dirigido quando fora dos meios de comunicação de massa e que encontra ampliação de público para as suas ideias e conceitos ao serem divulgados pela mídia, multiplicando o alcance de sua voz e, consequentemente, ampliando o número de receptores de suas mensagens.

INTRODUÇÃO

No período de 25 de setembro a 22 de outubro todas as matérias veiculadas no caderno Força Livre do jornal Diário da Manhã foram analisadas qualitativa e quantitativamente. No total, foram identificadas 130 matérias com referência a líderes de bairro, sendo 58 matérias com fotos, 46 matérias sem fotos, 24 matérias positivas ao líder do bairro e duas

matérias contrárias ao líder de bairro. O principal objetivo do caderno Força Livre do jornal Diário da Manhã é o destaque aos bairros e às suas lideranças, como forma de valorização do local e daqueles que se destacam na construção diária de uma sociedade mais digna e envolvida com a sua realidade.

Esta pesquisa parte da hipótese de que os líderes de bairro são personagens com voz dian-

te de um grupo social, demarcado geograficamente. Contudo, esse alcance de voz está sempre limitado aos meios propagadores, como os veículos dirigidos de comunicação ou simplesmente a fala humana.

Em uma sociedade caracterizada pela socialização a partir dos meios de comunicação de massa, encontrar um veículo de mídia que dê voz aos líderes de bairro é uma forma

de legitimar as suas falas, transformando-os em celebridades locais, capazes de representar os integrantes do espaço geográfico por eles compreendido.

Além disso, a exposição de ideias e pensamentos das falas dos líderes de bairro é uma forma de multiplicação de suas vozes, ampliando o número de receptores e o intercâmbio de informações entre os vários bairros distantes geograficamente.

Sobre os autores

Pesquisa realizada pelo Grupo de Pesquisa Sociedade Midiática em Goiás, cadastrado no CNPQ, sob a coordenação da prof.ª dra. Simone Antoniaci Tuzzo, com a participação dos alunos do 4º período do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas da UFG, na disciplina Teoria da Opinião Pública: Ana Gabriela de Almeida Fernandes, Deborah Brito Bombonato, Enya Cristina Neves Café e Castro; Franciele Toledo Ferreira; Gleyce Kelly de Jesus Camargo; Laura Santos Chaves; Mariana de Oliveira Gomes e Vinicius Borges Silva.

► Simone Antoniaci Tuzzo é professora efetiva do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia - Facomb, da Universidade Federal de Goiás - UFG, Doutora em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, mestre e graduada em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo - Umesp. Líder dos Grupos de Pesquisa, Mídia, Imagem e Cidadania da UFG e Sociedade Midiática em Goiás - CNPQ. Autora dos livros: Desdobramento Coletivo: Opinião Pública, Mídia e Cidadania e Célebre Sociedade. E-mail: simonetuzzo@hotmail.com

► Livia Marques Ferrari de Figueiredo é mestranda e graduada em Comunicação Social pela Universidade Federal de Goiás - UFG. Pesquisadora dos Grupos de Pesquisa, Mídia, Imagem e Cidadania da UFG e Sociedade Midiática em Goiás - CNPQ. Autora do Livro: Célebre Sociedade. E-mail: liviamarquesferrari@hotmail.com

Prisma das mudanças



Arthur da Paz
Editor do Força Livre

As várias comunidades das microcidades, leia-se, os bairros, têm maior consciência de seus direitos e sentem na pele o peso dos impostos que, em tese, deveriam ser revertidos em benefícios para o próprio cidadão. A nova consciência que se instala com o Força Livre é de que cada região possui vida própria, capaz de sustentar-se, embora amplamente interconectadas pela malha viária por onde os cidadãos circulam, tal qual células do sangue urbano a oxigenar o desenvolvimento de suas cidades.

A Editora Força Livre é um sol nascente do anseio popular, e, como um prisma, condensa de um lado as reivindicações da população e de outro, refrata a necessidade das mudanças que urgem nas épocas de crise, como a atual.

Este caderno nasceu dentro da usina de ideias do editor-geral Batista Custódio, que pediu-nos, como meta, fazer com que as ruas da cidade passassem por dentro desta redação, e, só assim, este caderno se tornaria um verdadeiro palco de mudanças para a sociedade.

Reconhecemos! Ainda há muito trabalho a ser feito, novos caminhos a serem buscados, tropeços a serem tropeçados. Todavia, com a publicação desta pesquisa, damos um novo passo na configuração de uma identidade positiva para leitores e cidadãos. O que antes parecia ser um projeto estranho, hoje é uma ideia viva no coração das lideranças comunitárias e associações de moradores espalhadas por todo o território metropolitana da Grande Goiânia, que podem utilizar amplamente este palco de transformações para melhorar efetivamente a qualidade de vida de suas microcidades.

Os laços entre moradores e autoridades municipais se estreitaram através deste novo portal de transformações comunitárias, e haverá de ser ainda mais próximos neste e nos vindouros anos.

Não há mais passividade contra os fatos que permeiam o cotidiano. O trabalho realizado pelo Grupo de Pesquisa Sociedade Midiática de Goiás, sob a brilhante coordenação da prof.ª dra. Simone Antoniaci Tuzzo, comprova: consolidou-se uma nova etapa não apenas para este diário, mas especialmente para os bairros que, mais conscientes, por meio de seus moradores e líderes populares sabem onde podem buscar amparo ético na mídia para as questões que tocam diretamente a vida de seus cidadãos.

Nesta atmosfera de alegria e vitória, mas também de seriedade e certeza de que mais trabalho teremos: convocamos as lideranças populares e presidentes de associações de moradores a continuarem utilizando-nos para o benefício de suas comunidades e, consequentemente, realizarmos juntos mudanças maiores do que as que podemos prever.



PRIMEIRA SEMANA

A primeira semana de análise compreendeu os dias 25 de setembro a 1º de outubro de 2011. Quantitativamente, foram publicadas 24 matérias com citações de líderes de bairro.

SEGUNDA SEMANA

A segunda semana de análise compreendeu os dias 2 a 8 de outubro de 2011. Quantitativamente, foram publicadas 44 matérias com citações de líderes de bairro.

TERCEIRA SEMANA

A terceira semana de análise compreendeu os dias 9 a 15 de outubro de 2011. Quantitativamente, foram publicadas 33 matérias com citações de líderes de bairro.

QUARTA SEMANA

A quarta semana de análise compreendeu os dias 16 a 22 de outubro de 2011. Quantitativamente, foram publicadas 29 matérias com citações de líderes de bairro.

"De olho na natureza" (25/09) por Leydiane Alves, "Comunidade unise a política" (26/09) por Grazielle Barbino, "Acelerem a educação" (26/09) por Patrícia Cândido, "Antigos queixos" (27/09) por Patrícia Cândido, "Profissão, líder comunitário" (28/09) por Fabianne Costa, "A cada passo, um novo risco" (28/09) por Camilla Cecilio, "Rua viva, área de risco" (29/09) por Fabianne Costa, "Cada vez mais verde" (29/09) por Camilla Cecilio.

"Bases do atrevo" (2/10) por Patrícia Cândido, "Festa, Jardim Nova Esperança" (2/10) por Camilla Cecilio, "Fragor do passado" (2/10) por Grazielle Barbino, "O líder da vez" (2/10) por Patrícia Cândido, "Relembraçõess amadas, fundição para construção de igreja" (2/10) por Camilla Cecilio, "Criminalidade: Mãe fã do setor" (4/10) por Patrícia Cândido, "Avenida da Morte ganha semáforo" (4/10) por Amanda Fernanda, "Comunidade pede praça" (4/10) por Camilla Cecilio, "Elogios de tanto esperar" (4/10) por Patrícia Cândido, "Neregulação Conselho Vere. Cruz 1" (4/10) por Agnaldo, "Velocidade para roubar" (5/10) por Patrícia Cândido, "Problemas das escuras" (5/10) por Patrícia Cândido, "Autodestrução" (5/10) por Fabianne Costa, "Invisíveis"

"Marchas da falta de lazer" (9/10) por Camilla Cecilio, "No ponto de ônibus e o tempo passa" (9/10) por Patrícia Cândido, "O líder da vez" (9/10) por Fabianne Costa, "Bairro pede auxílio" (9/10) por Patrícia Cândido, "Bairro em luto" (10/10) por Patrícia Cândido, "Travessia amada" (10/10) por Fabianne Costa, "Não e o que parece" (10/10) por Fabianne Costa, "Chuvia espõe problemas" (10/10) por Patrícia Cândido, "Perigos na porta da escola" (10/10) por Fabianne Costa, "Bairro de Água Fria" (11/10) por Fabianne Costa, "Mais espaço à saúde" (11/10) por Patrícia Cândido, "Solução imediata" (11/10) por Camilla Cecilio, "Organizar para prosperar" (11/10) por Fabianne Costa, "Vila Barragem realiza festa do Dia das Crianças" (11/10) por Camilla Cecilio, "Mãe educadora do trânsito" (12/10) por Patrícia Cândido.

"Chuvadas de problemas" (16/10) por Fabianne Costa, "O líder da vez" (16/10) por Fabianne Costa, "Perro do perigo" (16/10) por Camilla Cecilio, "Por uma vida melhor" (16/10) por Patrícia Cândido, "Itamaracá também aponta problemas com sinalização" (17/10) por Patrícia Cândido, "Problemas de Conjunto Voto Cruz" (17/10) por Fabianne Costa, "Terra de niniquim" (17/10) por Fabianne Costa, "Comunidade cobra ajustes no trânsito nas proximidades do Bairro Capivara" (17/10) por Patrícia Cândido, "A espera de soluções" (18/10) por Patrícia Cândido, "Situação com cheiro de problema" (18/10) por Camilla Cecilio, "Área verde abandonada" (18/10) por Grazielle Barbino, "Parque Amazonia" (19/10) por

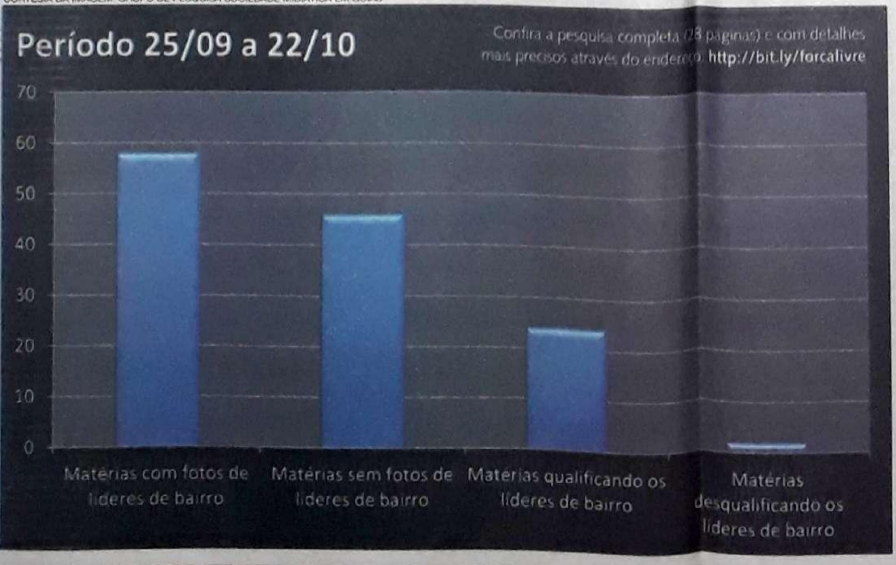
por Camilla Cecilio, "Associação de moradores sem teto" (30/09) por Fabianne Costa, "Pedestres disputam espaço com carros" (30/09) por Fabianne Costa, "Habituação os excluídos da legalidade" (30/09) por Fabianne Costa, "Senador Careno: obras paradas" (17/10) por Fabianne Costa, "Senador Careno: sinalização" (17/10) por Fabianne Costa, "Aposos lentos" (17/10) por Fabianne Costa.

barbano" (5/10) por Grazielle Barbino, "Panorama do Fimodal" (6/10) por Patrícia Cândido, "Linha de Fátima" (6/10) por Fabianne Costa, "Comunidade no controle" (6/10) por Grazielle Barbino, "A morte" (6/10) por Grazielle Barbino, "Flora aborçada, mais água" (7/10) por Fabianne Costa, "Onde doar os Rios" (7/10) por Patrícia Cândido, "Marcas da falta de sinalização" (7/10) por Camilla Cecilio, "Previdência" (7/10) por Patrícia Cândido, "Fim do ponto" (7/10) por Fabianne Costa, "Jardim Nova Mundo recebe Prefeito Cidadania nos bairros" (8/10) por Camilla Cecilio, "Jardim do Cerrito II pede conclusão de asfalto" (8/10) por Fabianne Costa, "Presidente de bairro metida da falta de assistência de frente de serviço" (8/10) por Grazielle Barbino.

Cândido, "Situação após" (12/10) por Patrícia Cândido, "Fora de faixa" (13/10) por Fabianne Costa, "Tudo dados para comunidade então dentro de comércio" (13/10) por Fabianne Costa, "O muro passou" (13/10) por Patrícia Cândido, "Moradores relembram de um tempo" (13/10) por Fabianne Costa, "Sem praça e sem lazer" (13/10) por Patrícia Cândido, "Muita gente, pouco ônibus" (14/10) por Fabianne Costa, "Sem data para melhoria" (14/10) por Camilla Cecilio, "Legitimação da comunidade" (15/10) por Grazielle Barbino, "Sob as águas" (15/10) por Patrícia Cândido, "Comunidade cobra revisão nas linhas de ônibus" (15/10) por Patrícia Cândido, "Moradores colocam associações de bairro em situações de crise" (15/10) por Fabianne Costa, "Páteo de perigos" (15/10) por Patrícia Cândido.

Grazielle Barbino, "A voz da Escózia" (19/10) por Fabianne Costa, "Lazer na rua para as crianças" (19/10) por Fabianne Costa, "Bairro pede esporte" (19/10) por Patrícia Cândido, "Luzes Magalhães" (20/10) por Fabianne Costa, "Falta de energia, presença de crimes" (20/10) por Patrícia Cândido, "Tempo aberto para problemas" (20/10) por Patrícia Cândido, "Bairro melhora a vida" (20/10) por Patrícia Cândido, "Sera Jovem" (21/10) por Camilla Cecilio, "Condição entre os bairros" (21/10) por Patrícia Cândido, "O preço da vida" (21/10) por Fabianne Costa, "Bairro Capivara" (22/10) por Fabianne Costa, "Trabalho igual" (22/10) por Camilla Cecilio, "Sinalização completa" (22/10) por Grazielle Barbino, "Acesso rápido à rua" (22/10) por Camilla Cecilio.

CORTESIA DA IMAGEM: GRUPO DE PESQUISA SOCIEDADE MÍDIÁTICA EM GOIÁS



CONCLUSÃO

O caderno Força Livre não é somente um espaço de Utilidade Pública que por si só já seria também algo importante, mas é muito mais do que isso, o ponto alto do caderno Força Livre é a possibilidade de voz àqueles que não têm voz, ou seja, os líderes de bairro. Além

disso, a forma ética de apresentar a visão dos responsáveis por cada assunto reclamado, ou seja, órgãos públicos ou privados citados em cada fala dos representantes de bairros, garantindo a publicação das versões do fato apresentadas por todos os envolvidos. O caderno Força Livre

corroborar com uma das questões mais eminentes da mídia na sociedade moderna que é a de que os receptores aceitam passivamente aquilo que os meios de comunicação de massa os impõem. Na verdade, a passividade não é um estado de inércia da sociedade, mas, sim, uma falta

de espaço de manifestação. A pesquisa comprova que todas as vezes que os meios de comunicação de massa abrem espaço para a manifestação da sociedade, os seus representantes defendem os seus interesses frente aos diversos órgãos legitimados e posicionam-se como agentes ativos do processo.